

095 - Vitória do Rejeitado

Letra: Daniel Webster Whittle (1840-1901)

Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)

Música: James McGranahan (1840-1907)

$\text{♩} = 100$

$A\flat$ $D\flat$ $A\flat$

1. Je - sus é re - jei - ta - do, O mun - do não o quer; Re - cu - sa, com or - gu - lho, Seu
2. O sol ao mei - o di - a Não tem o res - plen - dor Qual há de ter ai - gre - ja Na
3. Já te - mos pri - vi - lé - gio De pe - la fé pre - ver A di - vi - nal he - ran - ça Que

$E\flat$ Fm $D\flat$ $A\flat$

rei re - co - nhe - cer; Mas eis que vem glo - rio - so Do seu ce - les - te lar, Pa - ra
vin - da do Se - nhor; Eis que do Es - po - so as jói - as A noi - vahá de os - ten - tar, Quan - do
va - mos re - ce - ber. A doreo so - fri - men - to Ja - mais te - rão lu - gar, Quan - do Cris -

$D\flat$ $A\flat/E\flat$ $E\flat7$ $A\flat$ $D\flat$

lo - go com po - der a - qui rei - nar! Lo - go vem o di - ae - ter - no Da
Cris - to, tri - un - fan - te, a - qui rei - nar!
- - to, tri - un - fan - te, a - qui rei - nar!

$A\flat$ $E\flat$ Fm $E\flat$

su - ae - xal - ta - ção! Vem, sim, pa - rao li - vra - men - to De to - daa cri - a - ção. Oh, que

$A\flat$ $D\flat$ $A\flat$ $D\flat$ $A\flat/E\flat$ $E\flat7$ $A\flat$

can - to de vi - tó - ria En - tão há de so - ar, Quan - do Cris - to, tri - un - fan - te, a - qui rei - nar!

1. Jesus é rejeitado,
O mundo não o quer;
Recusa, com orgulho,
Seu rei reconhecer;
Mas eis que vem glorioso
Do seu celeste lar,
Para logo com poder aqui reinar!

(Estribilho)
Logo vem o dia eterno
Da sua exaltação!
Vem, sim, para o livramento
De toda a criação.
Oh, que canto de vitória
Então há de soar,
Quando Cristo, triunfante, aqui reinar!

2. O sol ao meio-dia
Não tem o esplendor
Qual há de ter a igreja
Na vinda do Senhor;
Eis que do Esposo as jóias
A noiva há de ostentar,
Quando Cristo, triunfante, aqui reinar!

3. Já temos privilégio
De pela fé prever
A divinal herança
Que vamos receber.
A dor e o sofrimento
Jamais terão lugar,
Quando Cristo, triunfante, aqui reinar!

095 - Vitória do Rejeitado

Letra: Daniel Webster Whittle (1840-1901)

Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)

Música: James McGranahan (1840-1907)

$\text{♩} = 100$

1. Je - sus é re - jei - ta - do, O mun - do não o quer; Re - cu - sa, com or - gu - lho, Seu
2. O sol ao mei - o di - a Não tem o res - plen - dor Qual há de ter ai - gre - ja Na
3. Já te - mos pri - vi - lé - gio De pe - la fé pre - ver A di - vi - nal he - ran - ça Que
rei re - co - nhe - cer; Mas eis que vem glo - rio - so Do seu ce - les - te lar, Pa - ra
vin - da do Se - nhor; Eis que do Es - po - soas jói - as A noi - vahá deos - ten - tar, Quan - do
va - mos re - ce - ber. A doreo so - fri - men - to Ja - mais te - rão lu - gar, Quan - do Cris -
lo - go com po - der a - qui rei - nar! Lo - go vem o di - ae - ter - no Da
Cris - to, tri - un - fan - te, a - qui rei - nar!
- to, tri - un - fan - te, a - qui rei - nar!
su - ae - xal - ta - ção! Vem, sim, pa - rao li - vra - men - to De to - daa cri - a - ção. Oh, que
can - to de vi - tó - ria En - tão há de so - ar, Quan - do Cris - to, tri - un - fan - te, a - qui rei - nar!

1. Jesus é rejeitado,
O mundo não o quer;
Recusa, com orgulho,
Seu rei reconhecer;
Mas eis que vem glorioso
Do seu celeste lar,
Para logo com poder aqui reinar!

(Estribilho)
Logo vem o dia eterno
Da sua exaltação!
Vem, sim, para o livramento
De toda a criação.
Oh, que canto de vitória
Então há de soar,
Quando Cristo, triunfante, aqui reinar!

2. O sol ao meio-dia
Não tem o resplendor
Qual há de ter a igreja
Na vinda do Senhor;
Eis que do Esposo as jóias
A noiva há de ostentar,
Quando Cristo, triunfante, aqui reinar!

3. Já temos privilégio
De pela fé prever
A divinal herança
Que vamos receber.
A dor e o sofrimento
Jamais terão lugar,
Quando Cristo, triunfante, aqui reinar!

095 - Vitória do Rejeitado

Letra: Daniel Webster Whittle (1840-1901)

Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)

Música: James McGranahan (1840-1907)

♩ = 100

F# B F#

1. Je - - sus é re - jei - ta - - do, O mun - do não o quer; Re -
2. O sol ao mei - o di - - a Não tem o res - plen - dor Qual
3. Já te - mos pri - vi - lé - - gio De pe - la fé pre - ver A

C#

- - cu - sa, com or - gu - - lho, Seu rei re - co - nhe - cer; Mas
há de ter ai - gre - - ja Na vin - da do Se - nhor; Eis
di - vi - - nal he - ran - - ça Que va - mos re - ce - ber. A

D#m B F#

eis que vem glo - rio - - so Do seu ce - les - te lar, Pa - - ra
que doEs - po - soas jói - - as A noi - vahá deos - ten - tar, Quan - do
doreo so - fri - men - to Ja - mais te - rão lu - gar, Quan - do Cris -

B F#/C# C#7 F# B

lo - go com po - der a - qui rei - nar! Lo - go vem o di - ae - ter - no Da
Cris - to, tri - un - fan - te, a - qui rei - nar!
- - to, tri - un - fan - te, a - qui rei - nar!

F# C# D#m

su - - ae - xal - ta - ção! Vem, sim, pa - - rao li - vra - men - - to De

C# F#

to - - daa cri - a - - ção. Oh, que can - to de vi - tó - - ria En -

B F# B F#/C# C#7 F#

- - tão há de so - ar, Quan - do Cris - to, tri - un - fan - te, a - qui rei - nar!

1. Jesus é rejeitado,
O mundo não o quer;
Recusa, com orgulho,
Seu rei reconhecer;
Mas eis que vem glorioso
Do seu celeste lar,
Para logo com poder aqui reinar!

2. O sol ao meio-dia
Não tem o resplendor
Qual há de ter a igreja
Na vinda do Senhor;
Eis que do Esposo as jóias
A noiva há de ostentar,
Quando Cristo, triunfante, aqui reinar!

(Estribilho)
Logo vem o dia eterno
Da sua exaltação!
Vem, sim, para o livramento
De toda a criação.
Oh, que canto de vitória
Então há de soar,
Quando Cristo, triunfante, aqui reinar!

3. Já temos privilégio
De pela fé prever
A divinal herança
Que vamos receber.
A dor e o sofrimento
Jamais terão lugar,
Quando Cristo, triunfante, aqui reinar!

095 - Vitória do Rejeitado

Letra: Daniel Webster Whittle (1840-1901)

Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)

Música: James McGranahan (1840-1907)

$\text{♩} = 100$



1. Je - sus é re - jei - ta - do, O mun - do não o quer; Re - cu - sa, com or - gu - lho, Seu
2. O sol ao mei - o di - a Não tem o res - plen - dor Qual há de ter ai - gre - ja Na
3. Já te - mos pri - vi - lé - gio De pe - la fé pre - ver A di - vi - nal he - ran - ça Que

rei re - co - nhe - cer; Mas eis que vem glo - rio - so Do seu ce - les - te - lar, Pa - ra
vin - da do Se - nhor; Eis que do Es - po - so as jói - as A noi - vahá deos - ten - tar, Quan - do
va - mos re - ce - ber. A doreo so - fri - men - to Ja - mais te - rão lu - gar, Quan - do Cris -

lo - go com po - der a - qui rei - nar! Lo - go vem o di - ae - ter - no Da
Cris - to, tri - un - fan - te, a - qui rei - nar!
- - to, tri - un - fan - te, a - qui rei - nar!

su - ae - xal - ta - ção! Vem, sim, pa - rao li - vra - men - to De to - daa cri - a - ção. Oh, que
can - to de vi - - tó - - ria En - - tão há de so - ar, Quan - do
Cris - - to, tri - - un - - fan - - te, a - qui rei - - nar!

1. Jesus é rejeitado,
O mundo não o quer;
Recusa, com orgulho,
Seu rei reconhecer;
Mas eis que vem glorioso
Do seu celeste lar,
Para logo com poder aqui reinar!

2. O sol ao meio-dia
Não tem o resplendor
Qual há de ter a igreja
Na vinda do Senhor;
Eis que do Esposo as jóias
A noiva há de ostentar,
Quando Cristo, triunfante, aqui reinar!

(Estrilho)
Logo vem o dia eterno
Da sua exaltação!
Vem, sim, para o livramento
De toda a criação.
Oh, que canto de vitória
Então há de soar,
Quando Cristo, triunfante, aqui reinar!

3. Já temos privilégio
De pela fé prever
A divinal herança
Que vamos receber.
A dor e o sofrimento
Jamais terão lugar,
Quando Cristo, triunfante, aqui reinar!